

**Diretoria do Departamento de Avaliação e Monitoramento
Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação
Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome**

O BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

Brasília, 12 de abril de 2004.

Equipe de pesquisa

Coordenação: Rosa Maria Marques (PUCSP¹)

Pesquisadores seniores: Áquilas Mendes (FAAP e CEPAM)

Marcel Guedes Leite (PUCSP)

Pesquisadora júnior: Ana Hutz. (Unicamp)

¹ Coordenadora do Núcleo de Pesquisa em Políticas para o Desenvolvimento Humano do Programa de Estudos Pós-graduados em Economia Política da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

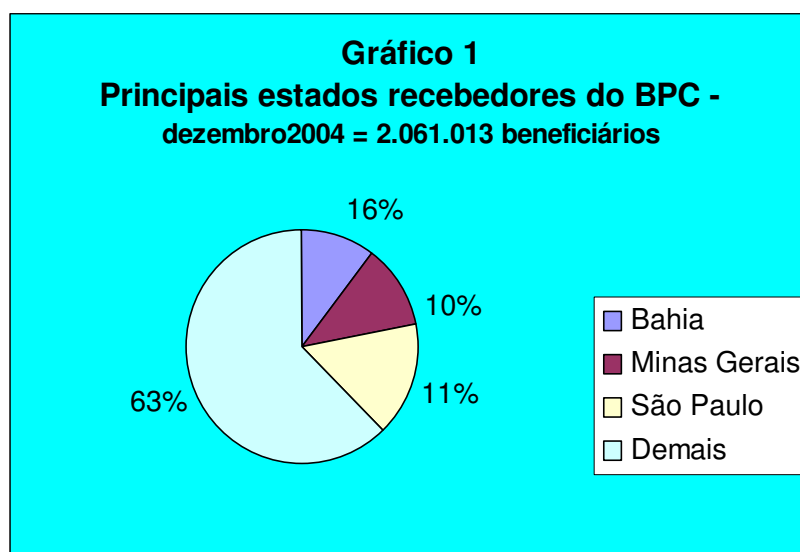
O BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

1 - Benefício, condições de acesso e distribuição regional

O Benefício de Prestação Continuada (BPC) consiste de um benefício de valor igual ao salário mínimo, concedido às pessoas idosas com 65 anos ou mais e às portadoras de deficiência que lhe impeçam ter vida independente e trabalhar. Nos dois casos, é exigido teste de meios, isto é, a renda média mensal da família deve ser inferior a 25% do salário mínimo vigente. Em 2003, o BPC foi concedido a 1.701.240 pessoas, absorvendo R\$ 4,533 bilhões ao longo do ano. Em dezembro de 2004, o BPC atingiu 2.061.013 (1.127.849 de portadores de deficiência e 933.164 de idosos), a um gasto de R\$ 5.814.283.018 (R\$ 3.300.027.494 e R\$ 2.514.255.524, respectivamente).

A definição de falta de meios, dada pelo *per capita* familiar de $\frac{1}{4}$ do salário mínimo, é considerado baixo entre os especialistas da área. O Institut of Development and Policy Management e a HelpAge International, por exemplo, destacam, em estudo comparativo sobre pensões não-contributivas no Brasil e na África Sul, que as condições para a concessão do BPC são mais rígidas do que as para o benefício de um salário mínimo concedido aos trabalhadores rurais.

A distribuição do BPC entre as unidades da federação é bastante concentrada, sendo que os estados de Minas Gerais, São Paulo e Bahia, em conjunto, detinham 37,9% do total de benefícios pagos em dezembro de 2004, tal como mostra o gráfico 1.



Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

2 - A importância do BPC nos municípios brasileiros²

A número de benefícios a título do BPC está altamente concentrado nas regiões Nordeste (36,5%) e Sudeste (34,5%). As regiões Sul, Norte e Centro-Oeste recebem 29% dos benefícios.

No caso do BPC, não cabe fazer a relação entre o total de beneficiários por município e o total da população, pois não há base para se supor que a família média do Estado corresponde àquela integrada por pessoa portadora de deficiência e / ou idoso, beneficiária do BPC. Devido a isso, o estudo foi dirigido para o cálculo da importância relativa da transferência realizada para o pagamento do BPC em relação à Receita Disponível do município (compreendida pelos recursos de impostos e das transferências constitucionais); o total das transferências federais para o SUS, o total da transferência federal do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e o total da transferência estadual ICMS.

O Benefício de Prestação Continuada e outros recursos

A importância relativa do BPC é evidente quando se compara a outros indicadores. Iniciemos a análise pelas regiões extremas, isto é, Nordeste e Sul.

Em Vitória de Santo Antão, em Pernambuco (grupo 39, com 4 municípios), por exemplo, os benefícios pagos pelo BPC totalizam valor correspondente a 100% da Receita Disponível (receitas próprias mais as transferências constitucionais) do município; é 8,5 vezes maior do que os recursos federais recebidos pelo SUS; representa 108% do ICMS e 77% do que recebe do FPM. Da mesma forma, em Caxias, no Maranhão (Grupo 40, com 10 municípios), os benefícios correspondem a 78% da Receita Disponível; 102% do SUS; é 9,5 vezes maior do que o ICMS e 15 pontos percentuais superior aos recursos do FPM. Vitória de Santo Antão que apresenta Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) abaixo da média nacional, com 117.609 habitantes, onde 84% vive na zona urbana e se dedica majoritariamente a atividades do setor Secundário. Por sua vez Caxias tem 139.736 habitantes, dos quais

² Este estudo trabalhou com a mesma metodologia utilizada na pesquisa Importância do Bolsa Família nos Municípios Brasileiros, entre ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome em 14 de novembro de 2004. Esse procedimento permite a realização de comparação entre os dois tipos de benefícios, o que não poderia ser feito caso a metodologia fosse alterada ou caso se utilizasse dados de ano diferente daquele da pesquisa sobre o Bolsa Família. Utilizou-se, inclusive, os mesmos municípios sorteados no estudo anterior.

74% moram na zona urbana; registra IDH-M abaixo da média também, mas desenvolve atividades do Terciário.

Além desses municípios da região Nordeste, em vários outros a importância do BPC é extremamente significativa, o que pode ser visto na tabela 1.

Na região Sul, o valor mais alto encontrado (19%), na relação com a Receita Disponível, foi em Reserva, no Paraná (Grupo 109), seguido de Bagé (RS – Grupo 118), com 18% e Florestópolis (Paraná – Grupo 106), com 14%. Nas demais relações, isto é, na comparação com os recursos federais para o SUS, o ICMS e o FPM, estes municípios apresentaram os seguintes percentuais: 208%, 67% e 34%; 247%, 49%, 62%; e 159%, 50% e 22%, respectivamente. Nos demais municípios da região Sul, as relações registradas foram pequenas.

Registre-se que Reserva tem 23.977 habitantes que vivem na sua maioria na zona rural (60%), apresenta IDH-M abaixo da média nacional e desenvolve atividades no setor Primário da economia. Já Bagé, com 118.767 habitantes que vivem predominantemente na zona urbana (82%), com IDH-M acima da média nacional e desenvolvendo atividades junto ao setor Terciário. Florestópolis tem 12.190 habitantes, vivendo na zona urbana (84%), com IDH –M acima da média e atividades predominantemente primária.

O contraste observado entre essas duas regiões decorre, antes de tudo, de suas diferenças estruturais. O Nordeste, além de apresentar contingente de baixa renda mais significativo, registra menor grau de formalização do trabalho, o que impede o idoso, por exemplo, ter acesso ao benefício previdenciário, aquele correspondente a um salário mínimo (piso da Previdência Social). Além desse aspecto, também é importante o nível de desenvolvimento do município, de forma que quanto mais desenvolvido o município, menor será o volume de recursos recebidos do FPM em relação a sua Receita Disponível, o que eleva a importância relativa do Benefício de Prestação Continuada. Da mesma forma, quanto mais desenvolvido o município, maior será sua arrecadação a título do ICMS e, portanto, menor a relação entre os recursos do BPC e as receitas desta transferência.

Deve-se reforçar que todos os municípios aqui citados estão espelhando a realidade de um grupo de municípios. Dessa forma, Reserva (grupo 100) está aqui representando a situação de 17 municípios, cujas características foram listadas mais acima. Bagé (grupo

118), aqui representa 25 municípios homogêneos quanto aos critérios definidos pela pesquisa.

Na região **Centro-Oeste**, destacam-se os grupos: 11, 9, 7, 4 e 1. O grupo 11 (60 municípios) representado por Mundo Novo (MS), registra até 20.000 habitantes, que vivem na sua maioria na zona urbana, com IDH – M acima da média nacional e que desenvolve atividade junto ao setor terciário. Os recursos do BPC em Mundo Novo corresponderam a 21% da Receita Disponível, 311% das transferências federal do SUS, 89% do ICMS e 32% do FPM.

Já o grupo 9 (171 municípios), também tem população até 20.000 habitantes, vivendo na maioria na zona urbana e apresentando IDH – M acima da média nacional. Diferencia-se do grupo anterior por exercer predominantemente a atividade primária. Neste grupo, aqui representado por Edéia (GO), o BPC representa 12% da Receita Disponível do município; 167% das transferências federais para o SUS; 26% do ICMS e 32% do FPM.

O grupo 7 (32 municípios) apresenta as mesmas características do anterior, com exceção do fato de sua população viver na maioria na zona rural. Em Santa Rita do Pardo, que aqui o representa, os recursos recebidos a título do BPC correspondem a 4% da Receita Disponível, mas a 222% das transferências federal do SUS; 8% do ICMS e 15% do FPM.

O grupo 4 (11 municípios), também com população até 20.000 habitantes, distribuída entre a zona rural e urbana, com IDH – M baixo e exercendo atividade no setor primário. Os recursos do BPC em Tucuru (MS) representam, contudo, apenas 8% da Receita Disponível. 69% das transferências federais para o SUS; 24% do ICMS e 15% do FPM. O grupo 1 (22 municípios), aqui figurado por Porto Esperidião, também tem população até 20.000 habitantes, IDH – M Baixo e atividade primária predominante, diferindo do anterior pela concentração populacional na zona rural. Neste município, também o BPC corresponde a apenas 8% da Receita Disponível; mas 118% das transferências federais para o SUS; já em relação ao ICMS 17% e para o FPM 22%.

Curiosamente todos os grupos destacados na região Centro-Oeste referem-se a municípios pequenos.

Na região **Sudeste**, há vários grupos que se salientam, os quais registram percentuais com relação à Receita Disponível entre 13% e 41%. Este último percentual é encontrado

no Grupo 93 (200 municípios – representando por Nunuque – MG), com população acima de 20 mil até 100 mil, urbana, IDH- M acima da média e atividade predominantemente terciária. Neste município, o BPC representa 41% da Receita Disponível, 171% das transferências federais para o SUS, 157 % do ICMS e 81% do FPM. Outro exemplo seria o grupo 87, com 17 municípios, representado por Medina, no qual os recursos do BPC correspondem a 29% da Receita Disponível, 342% das transferências federal do SUS, 175% do ICMS e 38% do FPM. Os municípios deste grupo também tem população acima de 20 mil até 100 mil, que vive na zona urbana e desenvolve atividade junto ao setor terciário. Difere do grupo anterior por apresentar IDH – M abaixo da média nacional.

Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada

A rigor, não cabe comparação entre o Programa Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada. Isto porque o primeiro constitui, como o próprio nome designa, um programa, fruto de decisão do executivo federal. Já o Benefício de Prestação Continuada é definido pela Lei 8.742, de 7 de dezembro de 1993, Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), regulamentando o disposto na constituição brasileira.. Além disso, como o valor do BPC corresponde a um salário mínimo, significativamente superior à media recebida pelas famílias a título do Bolsa Família, é natural que sua participação, com relação à Receita Disponível e às demais variáveis, apresente um desempenho mais acentuado.

Comparando-se os recursos gastos com o BPC com as transferências do Bolsa Família, em relação ao conjunto formado pelas variáveis aqui analisadas (Receita Disponível, transferências federais para o SUS, ICMS e FPM), verifica-se que, na região Centro-Oeste, o BPC registra percentual maior em 84,62% dos grupos. Para as demais regiões essa importância do BPC é menor, sendo 60% no Nordeste, 57,14% no Norte, 70,83% no Sudeste e 68,06% no Sul, respectivamente (Tabelas 2 e 3). Para chegar a esse resultado comparou-se os percentuais BPC/Renda Disponível. e BF/Renda Disponível em cada grupo de município (e cada uma das outras variáveis acima mencionadas); atribuiu-se o número 1 para os casos em que o percentual do BF era maior que o BPC e zero para a situação inversa; somou-se essas ocorrências e dividiu-se pelo total de casos. O resultado obtido (%) expressa quantas vezes BF/Renda Disponível e BF/demais

variáveis é maior que a mesma relação para o BPC. Deduzindo-se esse percentual de 100%, obtém-se o percentual relativo as ocorrências em que o BPC é maior.

Conclusões

1) Os beneficiários do Benefício de Prestação Continuada estão concentrados nas regiões Nordeste (36,5%) e Sudeste (34,5%), ficando as regiões com 29% dos beneficiários.

2) O papel do BPC para a economia local é evidente, visto sua importância relativa quando comparado à Receita Disponível (receitas próprias mais as transferências constitucionais) do município, às transferências federais para o SUS, o ICMS e o FPM.

3) *Na região Nordeste*, destacam-se, a título de exemplo:

- Vitória de Santo Antão, em Pernambuco (grupo 39, com 4 municípios), onde os benefícios pagos pelo BPC correspondem a 100% da Receita Disponível; é 8, 5 vezes maior do que os recursos federais recebidos pelo SUS; representa 108% do ICMS e 77% do que recebe do FPM. Vitória de Santo Antão que apresenta Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) abaixo da média nacional, com 117.609 habitantes, onde 84% vive na zona urbana e se dedica majoritariamente a atividades do setor Secundário.
- Em Caxias, no Maranhão (Grupo 40, com 10 municípios), o BPC corresponde a 78% da Receita Disponível; 102% do SUS; é 9,5 vezes maior do que o ICMS e 15 pontos percentuais superior aos recursos do FPM. Por sua vez Caxias tem 139.736 habitantes, dos quais 74% moram na zona urbana; registra IDH-M abaixo da média também, mas desenvolve atividades do Terciário.

4) *Na região Sul*:

- a relação mais elevada encontrada, entre os recursos pagos a título do BPC e a Receita Disponível, foi em Reserva, no Paraná (grupo 109 – 2 municípios). Para os recursos federais do SUS, a relação encontrada foi de 208%; para o ICMS 67 e para o FPM % e 34%. Reserva tem 23.977 habitantes que vivem na sua maioria na zona rural (60%), apresenta IDH-M abaixo da média nacional e desenvolve atividades no setor Primário da economia.
- Segue-se a esse grupo o 118 (25 municípios), representado por Bagé, no Rio Grande do Sul. Nele a relação com a Receita Disponível é 18%, com o SUS

247%, com o ICMS 49% e com o FPM 62%. Bagé tem com 118.767 habitantes que vivem predominantemente na zona urbana (82%), com IDH-M acima da média nacional e desenvolvem atividades junto ao setor Terciário.

- Nos demais municípios da região Sul, as relações registradas foram pequenas.
- 5) O contraste observado entre essas duas regiões decorre, antes de tudo, de suas diferenças estruturais. O Nordeste, além de apresentar contingente de baixa renda mais significativo, registra menor grau de formalização do trabalho, o que impede o idoso, por exemplo, ter acesso ao benefício previdenciário, aquele correspondente a um salário mínimo (piso da Previdência Social). Além desse aspecto, também é importante o nível de desenvolvimento do município, de forma que quanto mais desenvolvido o município, menor será o volume de recursos recebidos do FPM em relação a sua Receita Disponível, o que eleva a importância relativa do Benefício de Prestação Continuada. Da mesma forma, quanto mais desenvolvido o município, maior será sua arrecadação a título do ICMS e, portanto, menor a relação entre os recursos do BPC e as receitas desta transferência.

6) Na região ***Centro-Oeste***:

- O maior percentual (21%) observado na relação BPC / Receita Disponível refere-se ao grupo 11 (60 municípios), representado por Mundo Novo (MS). Esse município está compreendido entre aqueles com até 20.000 habitantes, que vivem na sua maioria na zona urbana, com IDH – M acima da média nacional e que desenvolve atividade junto ao setor terciário. Os recursos do BPC em Mundo Novo corresponderam também a 311% das transferências federal do SUS, 89% do ICMS e 32% do FPM.
- Os demais grupos que se destacam nessa região são: 9, 7, 4 e 1.

Salienta-se que todos os grupos assinalados na região Centro-Oeste referem-se a municípios pequenos.

7) Na região ***Sudeste***:

- Há vários grupos que se destacam, apresentando percentuais com relação à Receita Disponível que varia entre 13% e 41%.
- Este último percentual é encontrado no Grupo 93 (200 municípios – representando por Nunuque – MG), com população acima de 20 mil até 100 mil,

urbana, IDH- M acima da média e atividade predominantemente terciária. Neste município, o BPC representa 41% da Receita Disponível, 171% das transferências federais para o SUS, 157 % do ICMS e 81% do FPM.

8) Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada

- A rigor, não cabe comparação entre o Programa Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada. Isto porque o primeiro constitui, como o próprio nome designa, um programa, fruto de decisão do executivo federal. Já o Benefício de Prestação Continuada é definido pela Lei 8.742, de 7 de dezembro de 1993, Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), regulamentando o disposto na constituição brasileira.. Além disso, como o valor do BPC corresponde a um salário mínimo, significativamente superior à média recebida pelas famílias a título do Bolsa Família, é natural que sua participação, com relação à Receita Disponível e às demais variáveis, apresente um desempenho mais acentuado.
- Mesmo assim, comparando-se os recursos gastos com o BPC com as transferências do Bolsa Família, em relação ao conjunto formado pelas variáveis aqui analisadas (Receita Disponível, transferências federais para o SUS, ICMS e FPM), verifica-se que, na região Centro-Oeste, o BPC registra percentual maior em 84,62% dos grupos. Para as demais regiões essa importância do BPC é menor, sendo 60% no Nordeste, 57,14% no Norte, 70,83% no Sudeste e 68,06% no Sul.

Tabela 1 -Características dos municípios

Grupo	Município	Beneficiários do "PPD"		Beneficiários do "Idoso"		Valor Total anual	BPC/ rec.dispon.	BPC/SUS transf. fed.	BPC/ ICMS	BPC/ FPM
		Quantidade	Valor anual	Quantidade	Valor anual		%	%	%	%
	CENTRO-OESTE									
1	Porto Esperidião - MT	36	112.320	130	405.552	517.872	8	118	17	22
4	Tacuru - MS	66	207.060	56	175.380	382.440	8	69	24	15
7	Santa Rita do Pardo - MS	79	246.480	24	79.344	325.824	4	222	8	15
8	Novo Horizonte do Norte - MT	22	68.640	8	24.960	93.600	3	26	15	4
9	Edéia - GO	158	506.808	97	303.792	810.600	12	167	26	32
10	Juruena - MT	29	90.240	39	122.064	212.304	6	22	18	12
11	Mundo Novo - MS	266	913.296	240	751.632	1.664.928	21	311	89	32
14	Ivinhema - MS	132	413.388	66	206.700	620.088	7	35	22	12
15	Senador Canedo - GO	337	1.054.500	227	710.916	1.765.416	4,5	43	6	25
16	Itapuranga - GO	302	945.828	161	504.228	1.450.056	19	97	73	32
18	Rio Verde - GO	673	2.185.140	892	2.801.580	4.986.720	7	40	14	46
19	Brasília - DF	12.171	38.217.888	9.481	29.701.236	67.919.124	1,53	9,9	3,1	45

Grupo	Município	Beneficiários do "PPD"		Beneficiários do "Idoso"		Valor Total anual	BPC/ rec.dispon.	BPC/SUS transf. fed.	BPC/ ICMS	BPC/ FPM
		Quantidade	Valor anual (R\$)	Quantidade	Valor anual (R\$)		%	%	%	%
	NORDESTE									
20	Ibirajuba - PE	81	252.720	8	24.960	277.680	10	71	90	12
21	Pacatuba - SE	158	494.832	28	87.696	582.528	12	105	10	7
22	Andorinha - BA	53	185.964	16	50.112	236.076	4	85	15	7
23	Itarantim - BA	180	563.736	343	1.074.204	1.637.940	31	138	117	46
24	Acarapé - CE	52	162.240	23	69.888	232.128	5	44	13	8
25	Várzea - PB	18	56.160	4	12.480	68.640	3	56	24	3
29	Timbaúba dos Batistas - RN	18	56.160	0	0	56.160	2	48	25	3
30	Esperantinópolis - MA	132	413.412	16	50.112	463.524	8	30	360	7
31	Lagarto - SE	767	2.402.148	307	958.356	3.360.504	23	59	91	35
32	Pedra Branca - CE	442	1.384.296	45	140.940	1.525.236	19	49	135	23
33	Entre Rios - BA	534	1.669.296	243	761.052	2.430.348	16	273	34	38
34	Ribeirão - PE	498	1.558.896	348	1.089.900	2.648.796	29	278	120	42
35	Iaçu - BA	129	400.884	207	651.432	1.052.316	15	113	67	21
37	Catu - BA	233	729.732	218	682.752	1.412.484	10	33	38	21
38	Santo Antônio de Jesus - BA	703	2.201.712	505	1.587.624	3.789.336	21	113	77	41
39	Vitória de Santo Antão - PE	1.626	5.082.708	1.274	3.985.020	9.067.728	100	951	108	77
40	Caxias - MA	2.415	7.553.844	2.895	9.063.672	16.617.516	78	102	1054	115
42	Camaçari - BA	802	2.509.104	802	2.511.612	5.020.716	2	40	4	20
43	Caucaia - CE	1.630	5.110.152	1.994	6.242.772	11.352.924	22	108	90	39
44	Salvador - BA	8.880	27.951.324	10.682	33.452.484	61.403.808	7	119	26	37

Grupo	Município	Beneficiários do "PPD"		Beneficiários do "Idoso"		Valor Total anual	BPC/ rec.dispon.	BPC/SUS transf. fed.	BPC/ ICMS	BPC/ FPM
	NORTE	Quantidade	Valor anual (R\$)	Quantidade	Valor anual (R\$)		%	%	%	%
45	Trairão - PA	72	224.640	19	59.280	283.920	6	92	27	9
46	Santa Bárbara do Pará - PA	22	68.640	12	37.440	106.080	3	16	13	4
47	Esperantina - TO	63	196.560	55	171.600	368.160	21	59	251	24
48	Ananás - TO	106	331.980	101	316.320	648.300	28	227	44	32
49	Almas - TO	148	463.524	39	122.148	585.672	27	113	154	38
50	Itaguatins - TO	41	127.920	12	37.440	165.360	7	63	70	9
51	Vale do Paraíso - RO	8	25.056	8	25.056	50.112	2	10	4	3
53	Senador Guimard - AC	106	331.944	27	84.564	416.508	8	67	23	13
54	Itaporã do Tocantins - TO	10	40.128	8	24.960	65.088	3	32	13	4
56	Alvorada - TO	237	742.260	127	397.752	1.140.012	31	308	73	68
57	Irlanduba - AM	636	2.000.544	239	748.524	2.749.068	34	228	84	63
58	Breu Branco - PA	16	50.112	11	34.452	84.564	1	9	3	2
59	Tapauá - AM	111	346.320	153	477.360	823.680	10	66	22	17
60	Santana do Araguaia - PA	121	378.960	150	469.788	848.748	10	37	28	18
62	Cruzeiro do Sul - AC	1.435	4.486.704	231	723.468	5.210.172	39	249	100	77
63	São Félix do Xingu - PA	166	519.864	145	454.128	973.992	7	29	21	15
65	Curuçá - PA	222	694.332	104	325.716	1.020.048	20	157	127	24
66	Tucumã - PA	189	591.924	108	338.244	930.168	4	34	9	11
67	Parauapebas - PA	694	2.173.524	505	1.580.664	3.754.188	4	60	8	48
68	Pimenta Bueno - RO	264	825.372	323	1.011.600	1.836.972	16	57	39	37
69	Abaetetuba - PA	1.568	4.916.808	811	2.539.956	7.456.764	9	119	317	73

Grupo	Município	Beneficiários do "PPD"		Beneficiários do "Idoso"		Valor Total anual	BPC/ rec.dispon.	BPC/SUS transf. fed.	BPC/ ICMS	BPC/ FPM
		Quantidade	Valor anual (R\$)	Quantidade	Valor anual (R\$)					
	SUDESTE						%	%	%	%
72	Águia Branca - ES	62	194.172	20	62.640	256.812	5	111	10	10
74	Gonzaga - MG	2	6.240	4	12.480	18.720	1	11	4	1
75	Carmésia - MG	3	9.360	2	6.240	15.600	1	7	2	1
76	Belo Oriente - MG	131	421.812	48	150.276	572.088	2	98	3	14
77	Lontra - MG	0	0	0	0	0	0	0	0	0
78	Claraval - MG	29	90.828	15	46.980	137.808	4	117	10	7
79	São Bento do Sapucaí - SP	95	297.528	53	165.984	463.512	9	239	35	18
80	Wenceslau Braz - MG	7	21.840	3	9.360	31.200	1	72	9	2
81	Guarani d'Oeste - SP	73	228.624	55	173.268	401.892	15	246	60	21
82	Roseira - SP	33	103.356	42	131.544	234.900	6	153	19	12
83	Bom Jesus dos Perdões - SP	29	90.828	81	253.680	344.508	4	63	18	10
84	Minas Novas - MG	249	779.844	61	191.040	970.884	13	134	68	18
85	Monte Azul - MG	402	1.259.016	107	335.112	1.594.128	25	182	195	31
86	Itamarandiba - MG	269	851.868	174	562.536	1.414.404	20	123	87	29
87	Medina - MG	220	701.568	333	1.042.668	1.744.236	29	342	175	38
88	Domingos Martins - ES	72	222.360	24	75.168	297.528	2	23	4	6
90	Piedade - SP	210	698.508	221	692.148	1.390.656	7	169	24	19
91	Patrocínio - MG	310	979.320	301	942.696	1.922.016	7	32	18	22
92	Cajati - SP	354	1.108.680	252	789.228	1.897.908	10	311	17	41
93	Nanuque - MG	541	1.692.096	1.052	3.294.312	4.986.408	41	171	157	81
94	Indaiatuba - SP	676	2.113.176	580	1.816.248	3.929.424	3,6	39	10	24
95	Ribeirão das Neves - MG	572	1.797.456	356	1.114.944	2.912.400	9	25	38	15
96	São Bernardo do Campo - SP	2.052	6.442.320	2.237	7.016.640	13.458.960	2	41	4	81
97	Santo André - SP	1.985	6.216.756	1.851	5.796.288	12.013.044	3	36	8	71

Grupo	Município	Beneficiários do "PPD"		Beneficiários do "Idoso"		Valor Total anual	BPC/ rec.dispon.	BPC/SUS transf. fed.	BPC/ ICMS	BPC/ FPM
		Quantidade	Valor anual (R\$)	Quantidade	Valor anual (R\$)		%	%	%	%
	SUL									
98	Ramilândia - PR	23	74.904	25	78.000	152.904	5	99	18	7
99	Turvo - PR	124	388.356	56	175.380	563.736	8	101	19	16
100	Grandes Rios - PR	67	209.820	16	50.112	259.932	7	100	37	9
101	Campo do Tenente - PR	24	75.168	4	12.528	87.696	2	27	7	4
103	São Valério do Sul - RS	1	3.120	0	0	3.120	0	1	1	0
104	Presidente Lucena - RS	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0
105	Gravatal - SC	20	62.640	3	9.396	72.036	2	14	7	3
106	Florestópolis - PR	91	285.000	109	341.376	626.376	14	159	50	22
107	Siderópolis - SC	21	65.736	5	15.660	81.396	1	17	2	3
108	Jardim Olinda - PR	14	43.680	11	34.320	78.000	3	75	17	4
109	Reserva - PR	385	1.205.724	154	482.088	1.687.812	19	208	67	34
111	Prudentópolis - PR	290	907.668	80	250.440	1.158.108	8	146	21	18
114	Fraiburgo - SC	245	767.316	160	501.024	1.268.340	8	168	14	25
115	Indaial - SC	43	134.676	48	150.336	285.012	1	21	3	5
116	Rosário do Sul - RS	322	1.007.256	224	701.100	1.708.356	12	235	24	31
117	Jaraguá do Sul - SC	157	491.700	126	394.620	886.320	1	9	1,8	9
118	Bagé - RS	1.133	3.526.440	922	2.886.792	6.413.232	18	247	49	62
119	Porto Alegre - RS	4.991	15.645.360	4.216	13.212.324	28.857.684	3	11	10	54

1 - nº famílias beneficiárias * tamanho médio da família

2 - No Estado a que pertence o município

3 - SIOPS (Sistema de Informações sobre o Orçamento Público em Saúde)- 2003

4 - STN (Secretaria do Tesouro Nacional) 2003

Tabela 2
Comparação entre o BPC e o Bolsa Família

Grupo	Município	Benefício de Prestação Continuada				Bolsa Família			
		BPC/ rec.dispon.	BPC/SUS transf. fed.	BPC/ ICMS	BPC/ FPM	BF/ rec.dispon.	BF/SUS transf. fed.	BF/ ICMS	BF/ FPM
Centro-Oeste									
1	Porto Esperidião - MT	8	118	17	22	2	27	4	5
4	Tacuru - MS	8	69	24	15	3	24	9	5
6	Divinópolis de Goiás - GO	0	0	0	0	5	58	20	7
7	Santa Rita do Pardo - MS	4	222	8	15	1	87	3	6
8	Novo Horizonte do Norte - MT	3	26	15	4	3	26	15	5
9	Edéia - GO	12	167	26	32	2	21	3	4
10	Juruena - MT	6	22	18	12	3	10	8	5
11	Mundo Novo - MS	21	311	89	32	2	30	8	3
14	Ivinhema - MS	7	35	22	12	3	15	9	5
15	Senador Canedo - GO	5	43	6	25	0	4	1	2
16	Itapuranga - GO	19	97	73	32	8	42	32	14
18	Rio Verde - GO	7	40	14	46	2	12	4	14
19	Brasília - DF	2	10	3	45	0	0	0	1

Tabela 2 - continuação
Comparação entre o BPC e o Bolsa Família

Grupo	Município	Benefício de Prestação Continuada				Bolsa Família			
		BPC/ rec.dispon.	BPC/SUS transf. fed.	BPC/ ICMS	BPC/ FPM	BF/ rec.dispon.	BF/SUS transf. fed.	BF/ ICMS	BF/ FPM
Nordeste									
20	Ibirajuba - PE	10	71	90	12	13	91	116	15
21	Pacatuba - SE	12	105	10	7	15	131	12	9
22	Andorinha - BA	4	85	15	7	8	164	29	13
23	Itarantim - BA	31	138	117	46	18	79	67	26
24	Acarapé - CE	5	44	13	8	17	158	47	29
25	Várzea - PB	3	56	24	3	7	132	56	8
29	Timbaúba dos Batistas - RN	2	48	25	3	2	47	25	3
30	Esperantinópolis - MA	8	30	360	7	23	85	1.024	20
31	Lagarto - SE	23	59	91	35	20	52	80	31
32	Pedra Branca - CE	19	49	135	23	43	113	311	54
33	Entre Rios - BA	16	273	34	38	6	110	14	15
34	Ribeirão - PE	29	278	120	42	22	208	89	31
35	Iaçu - BA	15	113	67	21	25	193	115	37
37	Catu - BA	10	33	38	21	10	32	37	20
38	Santo Antônio de Jesus - BA	21	113	77	41	12	65	44	24
39	Vitória de Santo Antão - PE	100	951	108	77	40	383	44	31
40	Caxias - MA	78	102	1.054	115	30	39	399	44
42	Camaçari - BA	2	40	4	20	1	14	1	7
43	Caucaia - CE	22	108	90	39	19	97	81	35
44	Salvador - BA	7	119	26	37	7	117	26	37

Tabela 2 - continuação
Comparação entre o BPC e o Bolsa Família

Grupo	Município	Benefício de Prestação Continuada				Bolsa Família			
		BPC/ rec.dispon.	BPC/SUS transf. fed.	BPC/ ICMS	BPC/ FPM	BF/ rec.dispon.	BF/SUS transf. fed.	BF/ ICMS	BF/ FPM
Norte									
45	Trairão - PA	6	92	27	9	6	83	24	8
46	Santa Bárbara do Pará - PA	3	16	13	4	16	83	69	23
47	Esperantina - TO	21	59	251	24	32	88	378	36
48	Ananás - TO	28	227	44	32	2	20	4	3
49	Almas - TO	27	113	154	38	16	68	92	23
50	Itaguatins - TO	7	63	70	9	22	195	213	27
51	Vale do Paraíso - RO	2	10	4	3	3	17	7	5
53	Senador Guimard - AC	8	67	23	13	7	63	22	13
54	Itaporã do Tocantins - TO	3	32	13	4	5	48	19	6
56	Alvorada - TO	31	308	73	68	11	106	25	23
57	Irlanduba - AM	34	228	84	63	4	27	10	8
58	Breu Branco - PA	1	9	3	2	16	138	54	29
59	Tapauá - AM	10	66	22	17	12	78	26	20
60	Santana do Araguaia - PA	10	37	28	18	12	46	35	22
62	Cruzeiro do Sul - AC	39	249	100	77	22	140	56	43
63	São Félix do Xingu - PA	7	29	21	15	1	3	2	2
65	Curuçá - PA	20	157	127	24	18	149	120	23
66	Tucumã - PA	4	34	9	11	5	40	10	13
67	Parauapebas - PA	4	60	8	48	4	47	6	38
68	Pimenta Bueno - RO	16	57	39	37	4	14	10	9
69	Abacetuba - PA	9	119	317	73	8	101	271	62

Tabela 2 - continuação
Comparação entre o BPC e o Bolsa Família

Grupo	Município	Benefício de Prestação Continuada				Bolsa Família			
		BPC/ rec.dispon.	BPC/SUS transf. fed.	BPC/ ICMS	BPC/ FPM	BF/ rec.dispon.	BF/SUS transf. fed.	BF/ ICMS	BF/ FPM
Sudeste									
72	Águia Branca - ES	5	111	10	10	5	113	10	10
74	Gonzaga - MG	1	11	4	1	7	102	38	9
75	Carmésia - MG	1	7	2	1	3	43	13	4
76	Belo Oriente - MG	2	98	3	14	2	108	3	16
77	Lontra - MG	0	0	0	0	13	155	83	16
78	Claraval - MG	4	117	10	7	1	33	3	2
79	São Bento do Sapucaí - SP	9	239	35	18	2	51	7	4
80	Wenceslau Braz - MG	1	72	9	2	2	138	18	3
81	Guarani d'Oeste - SP	15	246	60	21	1	16	4	1
82	Roseira - SP	6	153	19	12	3	70	9	5
83	Bom Jesus dos Perdões - SP	4	63	18	10	1	10	3	2
84	Minas Novas - MG	13	134	68	18	12	119	60	16
85	Monte Azul - MG	25	182	195	31	14	100	108	17
86	Itamarandiba - MG	20	123	87	29	19	117	83	28
87	Medina - MG	29	342	175	38	23	265	135	30
88	Domingos Martins - ES	2	23	4	6	1	11	2	3
90	Piedade - SP	7	169	24	19	3	61	9	7
91	Patrocínio - MG	7	32	18	22	3	15	9	10
92	Cajati - SP	10	311	17	41	5	153	8	20
93	Nanuque - MG	41	171	157	81	5	22	21	11
94	Indaiatuba - SP	4	39	10	24	0	2	1	1
95	Ribeirão das Neves - MG	9	25	38	15	10	29	44	17
96	São Bernardo do Campo - SP	2	41	4	81	1	17	2	34
97	Santo André - SP	3	36	8	71	1	13	3	26

Tabela 2 - continuação
Comparação entre o BPC e o Bolsa Família

Grupo	Município	Benefício de Prestação Continuada				Bolsa Família			
		BPC/ rec.dispon.	BPC/SUS transf. fed.	BPC/ ICMS	BPC/ FPM	BF/ rec.dispon.	BF/SUS transf. fed.	BF/ ICMS	BF/ FPM
Sul									
98	Ramilândia - PR	5	99	18	7	1	16	1	3
99	Turvo - PR	8	101	19	16	11	136	22	26
100	Grandes Rios - PR	7	100	37	9	6	88	8	32
101	Campo do Tenente - PR	2	27	7	4	3	30	5	8
103	São Valério do Sul - RS	0	1	1	0	1	10	2	6
104	Presidente Lucena - RS	0	0	0	0	0	14	0	0
105	Gravatal - SC	2	14	7	3	1	11	2	5
106	Florestópolis - PR	14	159	50	22	1	13	2	4
107	Siderópolis - SC	1	17	2	3	1	16	3	2
108	Jardim Olinda - PR	3	75	17	4	1	27	1	6
109	Reserva - PR	19	208	67	34	1	8	1	3
111	Prudentópolis - PR	8	146	21	18	7	125	15	18
114	Fraiburgo - SC	8	168	14	25	3	67	10	6
115	Indaial - SC	1	21	3	5	1	20	5	3
116	Rosário do Sul - RS	12	235	24	31	1	28	4	3
117	Jaraguá do Sul - SC	1	9	2	9	1	4	4	1
118	Bagé - RS	18	247	49	62	6	80	20	16
119	Porto Alegre - RS	3	11	10	54	2	6	31	6

Tabela 3

Participação do BPC e Bolsa Família em relação às demais transferências por Região

	% BF acima	% BPC acima
Centro-Oeste	15.38	84.62
Nordeste	40.00	60.00
Norte	42.86	57.14
Sudeste	29.17	70.83
Sul	31.94	68.06

Obs: A importância é medida comparando-se o percentual do BPC e do BF frente à Receita Disponível, às transferências do SUS, ao ICMS e ao FPM em cada município por região